

	ENSINO MÉDIO INTEGRADO		Data: /07/2024
	TRABALHO DE RECUPERAÇÃO SEMESTRAL		Série: 1º ANO
Disciplina: HISTÓRIA		Professor(a): DANIELA	
Coordenação: Mariana L. Paduanelli Lima	Visto:	Valor: 10,0	Nota:
Aluno(a):			Nº:

ORIENTAÇÕES

- As questões dissertativas devem apresentar todo o desenvolvimento do processo de resolução.
- Leia com atenção o enunciado de cada questão.
- Escreva com **letra bem legível**.
- Não será permitido rasura.

QUESTÕES

1 - Leia atentamente o texto a seguir.

Deixai os que outrora estavam acostumados a se baterem, impiedosamente, contra os fiéis, em guerras particulares, lutarem contra os infiéis (...) Deixai os que até aqui foram ladrões, tornarem se soldados. Deixai aqueles que outrora se bateram contra seus irmãos e parentes, lutarem agora contra os bárbaros, como devem. Deixai os que outrora foram mercenários, a baixos salários, receberem agora a recompensa eterna. (...) (Papa Urbano II, em Clermont, França, em 1095. In Leo Huberman. História da riqueza do homem. Trad. São Paulo: Zahar, 1984. p. 28)

O Papa Urbano II, no Concílio de Clermont, convocou os cristãos a retornarem a Terra Santa, ocupada pelos muçulmanos, dando origem:

- a) às expedições militares motivadas exclusivamente pelo sentimento religioso de retomar as terras da cristandade aos infiéis.
- b) ao movimento da cristandade em direção ao Oriente unicamente para estabelecer relações comerciais com os muçulmanos.
- c) às expedições religiosas da Igreja Bizantina para manter contato mais próximo com os muçulmanos, importantes para o controle da região.
- d) às expedições cristãs empreendidas contra os muçulmanos, motivadas pelo fervor religioso, conquistas territoriais e interesses comerciais.

2 – Uns conjuntos de transformações econômicas, sociais e culturais modificaram o panorama histórico europeu a partir do século XII. Assistiu-se a um renascimento das cidades e à emergência de um novo estilo na construção de igrejas que ficou conhecido como:

- a) Romântico.
- b) Bizantino.
- c) Renascentista.
- d) Gótico.

3 - Considere as seguintes afirmações sobre o Renascimento Urbano, no ocidente europeu, durante a Baixa Idade Média.

- I) Os núcleos urbanos nascidos durante a Baixa Idade Média se desenvolveram sobretudo a partir de sua função econômica, sendo principalmente cidades habitadas por mercadores e artesãos.
- II) O surgimento de novos núcleos urbanos durante a Baixa Idade Média se encontra associado ao continuado declínio da produção agrícola e à diminuição dos níveis de ocupação das terras férteis, na zona rural.
- III) Durante a Baixa Idade Média, muitas cidades romperam os laços de submissão aos senhores feudais por meio da compra de sua liberdade, o que se concretizava com as chamadas Cartas de Franquia.

IV) O desenvolvimento da vida urbana, durante a Baixa Idade Média, associa-se ao crescimento do comércio determinado pela ocupação da França e do norte da Itália pelos árabes, a partir do século VIII.

A análise das afirmativas permite concluir que é correta a alternativa:

- a) I e II.
 - b) II e III.
 - c) II e III.
 - d) I, II e IV.
-

4 – O processo de transformações econômicas, culturais, políticas e sociais ocorridas na Europa ocidental, a partir do século XI, culminou no século XVI com uma grande revolução espiritual. Essa revolução, que eclodiu sob a forma de movimentos de contestação à autoridade e ao poder da Igreja de Roma, tomou o nome genérico de Reforma Protestante. (Alceu Pazzinato e Maria Helena Senise, *História Moderna e Contemporânea*)

Dentre os motivos econômicos da *revolução espiritual*, a que os autores se referem, está

- a) a venda de cargos, relíquias e indulgências, criticada pelo Papa.
 - b) o interesse dos nobres em transferirem as rendas da Igreja para seus feudos.
 - c) as críticas unânimes dos pensadores renascentistas aos dogmas católicos.
 - d) a oposição da burguesia às condenações da Igreja contra a riqueza e a usura.
-

5 – No contexto das reformas religiosas do início da era moderna, a absoluta ausência de crença em santos, a dispensa a sacerdotes com suas vestimentas coloridas e diferenciadas, e a valorização do fiel com sua bíblia à mão, pregando e orando a Deus, que, segundo essa concepção, previamente escolhe aquelas pessoas que serão salvas, são características do:

- a) Anglicanismo.
 - b) Luteranismo.
 - c) Judaísmo.
 - d) Calvinismo.
-

6 – A partir do III milênio a.C., desenvolveram-se, nos vales dos grandes rios do Oriente Próximo, como o Nilo, o Tigre e o Eufrates, Estados teocráticos fortemente organizados e centralizados e com extensa burocracia.

Uma explicação para o surgimento é

- a) a revolta dos camponeses e a insurreição dos artesãos nas cidades, que só puderam ser contidas pela imposição de governos autoritários.
 - b) a necessidade de coordenar o trabalho de grandes contingentes humanos, para realizar obras de irrigação.
 - c) a influência das grandes civilizações do Extremo Oriente, que chegou ao Oriente Próximo por meio das caravanas de seda.
 - d) a expansão das religiões monoteístas, que fundamentavam o caráter divino da realeza e o poder absoluto do monarca.
 - e) a introdução de instrumentos de ferro e a consequente revolução tecnológica, que transformou a agricultura dos vales e levou à centralização do poder.
-

7 – O Novo Império Egípcio (entre os séculos XVI e XII a.C.) foi marcado por uma transformação que deu novo rumo, temporário, à vida religiosa da população. O faraó Amenófis IV impôs o culto a um único Deus, Áton, simbolizado pelo disco visível do Sol. Tebas deixou de ser a capital e os bens dos templos de Amon foram confiscados.

A reforma religiosa teve caráter político porque visava a

- a) limitar o poder dos sacerdotes.
 - b) abalar a estrutura social vigente.
 - c) aumentar a autonomia dos nomos.
 - d) debilitar a influência dos escribas.
 - e) dividir o poder da casta militar.
-

8 - Sobre o papel do rio Nilo na estruturação da sociedade no Egito Antigo, é correto afirmar que:

- a) permitia a atividade econômica e, com suas cheias regulares, garantia a estabilidade político e o domínio simbólico dos faraós.
 - b) sua maior importância era servir de meio de transporte para as tropas que garantiam a supremacia militar dos egípcios em toda a África.
 - c) suas cheias significavam um momento de instabilidade política e econômica, uma vez que destruíam as colheitas e provocavam fome generalizada.
 - d) a capacidade e o volume de água não eram aproveitados pelos egípcios, que se limitavam nas vazantes a esperar a próxima cheia.
-

9 - O modo de produção asiático pode ser caracterizado exceto por:

- a) poder político centralizado, teocrático e sociedade estamental.
 - b) economia agropastoril, sujeitas às condições geoclimáticas, incluindo o chamado Crescente Fértil.
 - c) organização fortemente marcada pela religiosidade que, por vezes, contribuiu até mesmo para a centralização política.
 - d) domínio da religião monoteísta na constituição do Império Persa.
 - e) traços de originalidade fenícia, pela descentralização política das cidades-estados e economia voltada para o comércio marítimo.
-

Leia o texto e, a seguir, responda às questões 10 a 12.

“Após os exageros denegridores dos séculos XVI-XVII e os exaltadores do século XIX, hoje entendemos melhor o significado da Idade Média. Aliás, a divulgação que ela conhece nesta segunda metade do século XX – com inúmeras publicações científicas e ficcionais, filmes, discos, exposições, turismo, etc. – deve-se exatamente a essa nova compreensão. De fato, a Idade Média é matriz da civilização ocidental cristã. Daí, diante da crise atual dessa civilização, a necessidade de se voltar às origens, de refazer o caminho, de identificar os problemas. Enfim, de se conhecer a Idade Média para se compreender melhor o século XX.” In: FRANCO JÚNIOR, Hilário. A Idade Média, O Nascimento do Ocidente. São Paulo: Brasiliense, 1986.

O período da História denominado Idade Média conheceu nos séculos XIV e XV, aquilo que os historiadores denominam por crise do feudalismo. Sobre o final da Idade Média e a crise do feudalismo, responda:

10 - É possível afirmar que as feiras medievais estão inseridas no contexto da Baixa Idade Média? Justifique.

11 - Cite 3 características políticas da crise do sistema feudal.

12 - Por que podemos afirmar que a Idade Média é a matriz da civilização ocidental cristã?

13 - As imagens abaixo ilustram alguns procedimentos utilizados por um novo modo de conhecer e explicar a realidade que se estruturou entre os séculos XVI e XVIII. Com base nas informações acima e em seus conhecimentos, responda ao que se pede:

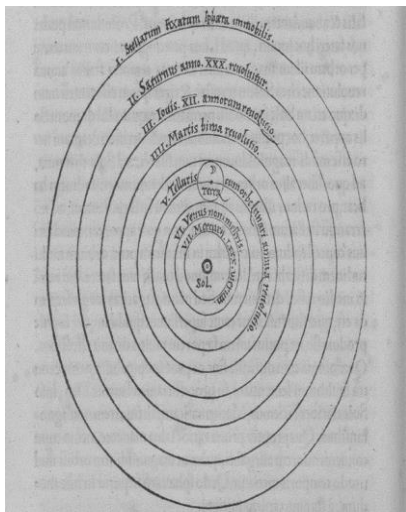


Ilustração do Sistema Solar no manuscrito por Copérnico
Vesalius



Ilustração do Corpo Humano por
Vesalius

Que processo histórico pode ser identificado pelas referências acima?

Leia atentamente o texto e, a seguir, responda as questões 14 e 15.

"Servidão: uma obrigação imposta ao produtor pela força e independentemente de sua vontade para satisfazer certas exigências econômicas de um senhor, quer tais exigências tomem a forma de serviços a prestar ou de taxas a pagar em dinheiro ou em espécie." (Maurice Dobb - A EVOLUÇÃO DO CAPITALISMO)

14- A "corveia" e a "talha" estavam entre as "exigências econômicas" dos senhores em relação aos servos. Esclareça no que consistiam.

15- Qual a relação da formação dos feudos com os reinos germanos?

***UM ÓTIMO TRABALHO!
DANIELA***